Coleção Memória da Enfermagem e Nutrição da Biblioteca Setorial de Enfermagem e Nutrição (BSEN) da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO): Preservação da Memória na Área de Ciências da Saúde

Regina Oliveira de Almeida (UNIRIO) - reginaalmeida@unirio.br Regiane Cristina Lopes da Silva (UNIRIO) - regiane.silva@unirio.br Márcia Valéria Brito Costa (UNIRIO) - marciavc@unirio.br

Resumo:

Objetivo: mostrar os resultados do projeto de digitalização e publicação on-line dos acervos da Coleção Memória da Enfermagem e da Nutrição, assim como a utilização extensiva das notas do MARC 21 para retratar as especificidades de cada exemplar registrado. O acervo de coleções especiais da Biblioteca Setorial de Enfermagem e Nutrição (BSEN), da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) reveste-se de especial significado para ambas as escolas por fazerem parte de suas bibliotecas formadoras, daí o seu nome dos acervos. Trata-se de material bibliográfico: livros e periódicos, na maior parte, e algumas obras de referência. Pode, também, ser qualificado como um acervo precioso, pois representa um conjunto de itens com características importantes para um grupo reduzido de pessoas e pesquisadores.

Palavras-chave: Coleção especial; Preservação; Preservação digital. Catalogação.

Eixo temático: Eixo 9: Bibliotecas, Preservação e Memória.(Gestão de Preservação em Bibliotecas; Gestão de Coleções Especiais e Livros Raros; História dos Bibliotecários e da Biblioteconomia no Brasil; Sustentabilidade, preservação e baixo recursos; Democratização, acesso e preservação de acervos patrimoniais).

XXVII Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação

Resumo expandido de relato de experiência

Eixo Temático: 9 (Bibliotecas, Preservação e Memória.(Gestão de Preservação em Bibliotecas; Gestão de Coleções Especiais e Livros Raros; História dos Bibliotecários e da Biblioteconomia no Brasil; Sustentabilidade, preservação e baixo recursos; Democratização, acesso e preservação de acervos patrimoniais).

Introdução: a Biblioteca Setorial de Enfermagem e Nutrição (BSEN) atende a cursos tradicionais da área da saúde no Brasil, como a primeira Escola de Enfermagem do país, criada em 1890, para atender as necessidades do Hospital Nacional dos Alienados. A Escola Central de Nutrição, também pioneira, fundada em 1939, teve sua origem legal no Curso de Nutricionistas do Serviço de Alimentação da Previdência Social (SAPS), em 1943, sendo reconhecida em 1962, como instituição de ensino superior. A partir de 1969, estas escolas foram integradas à Federação das Escolas Federais Isoladas do Estado da Guanabara (FEFIEG), hoje, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO).

A "Coleção Memória da Enfermagem", composta de cento e vinte livros, três folhetos e uma tese, e a "Coleção Memória da Nutrição", possui cento e noventa livros, dezoito folhetos e três coleções de periódicos. O acervo não se classifica como de obras raras conforme os critérios de raridade apresentados por Pinheiro (1989) na obra *Que é livro raro?*, porém, é considerado relevante pelas escolas, sendo fonte para diversas dissertações e teses, constituindo um acervo de obras especiais, por isso a BSEN tem se esforçado no sentido de ampliar a visibilidade das coleções, inserindo as obras no catálogo on-line.

Relato da experiência: O projeto de digitalização das obras especiais da BSEN, Criação da Biblioteca Virtual do Acervo Especial da Biblioteca Setorial de Enfermagem e Nutrição: Coleção Memória se iniciou em 2012. Nele, se discutia a importância de implantar uma biblioteca virtual da coleção especial, que se constitui de livros doados, em sua maior parte, às Escola de Enfermagem e Escola de Nutrição, datados do início do século passado até a década de 1950, visando a sua preservação e disseminação da informação. A catalogação de obras pertencentes às coleções raras e especiais requer uma acuidade por parte do catalogador no momento de retratar as especificidades de cada exemplar registrado, justificando a preocupação, de detalhamento exaustivo:

Para definir critérios de raridade para uma coleção especial, é preciso conhecê-la muito bem. Esse conhecimento é um recurso fundamental para a identificação da coleção, desenvolvido a partir de sua catalogação, mediante análise bibliológica, que é o exame item a item, página a página, para descrever

sua materialidade, e de pesquisa bibliográfica, que envolve o levantamento de fontes que citam a obra em estudo, para registrar a importância de sua edição, de seu autor, de seu conteúdo, de sua história. (PINHEIRO, 2015, p. 35).

Por este motivo, além dos campos gerais atribuídos às obras do acervo geral, notas específicas procuram retratar o item como se o usuário estivesse fitando o exemplar. Seguindo o modelo de catalogação apresentado por Araujo e Santos (2014) para acervos raros, a equipe da BSEN desenvolveu um modelo próprio para maior representatividade das obras da CME e CMN, reconhecendo pelos parâmetros da Ordem de Serviço 12/1984 da Fundação Biblioteca Nacional (FBN) que o acervo é composto por obras especiais, mas não raras. Dessa forma, definimos as seguintes notas para serem incluídas nos campos 5XX do MARC 21, com pormenorizações apresentadas pelo Manual para entrada de dados bibliográficos em formato MARC 21: ênfase em obras raras e especiais (MESSINA-RAMOS, 2011) e MARC 21: formato bibliográfico (2015), conforme apresentado no Quadro 1 a seguir:

Quadro 1 - Notas MARC 21 para coleções especiais

Nota	Breve Descrição
Geral – 500	Informações relevantes que não possuem uma nota 5XX específica.
Nota "Com" (R) - 501	Utilizada para obras que possuem mais de um documento com títulos distintos, mas sem um título coletivo que os reúna.
Bibliografia – 504	Informar que o documento catalogado possui bibliografia e/ou índice.
Conteúdo – 505	Utilizada para apresentar o conteúdo do documento catalogado.
Restrição de Acesso – 506	Utilizado para informar sobre as restrições ao acesso físico.
Peculiaridade na Numeração – 515	Utilizada para informar sobre a irregularidade na paginação ou peculiaridades encontradas.
Resumo – 520	Utilizada para apresentar o documento de forma sucinta.
Biográfica ou Histórica – 545	Utilizada para informar dados biográficos ou históricos da autoria apresentada como entrada principal.
Nota de Idioma – 546	Utilizada para esclarecer o idioma apresentado na obra.
Exposição – 585	Utilizada para especificar as exposições, dentro da própria UNIRIO, em que o documento foi exposto.

Fonte: Elaboração das autoras.

Os detalhes observados, em cada exemplar, para compor as notas 590-599 são: ação dos agentes intrínsecos e extrínsecos de degradação do papel, autógrafos, dedicatórias. carimbos, completude do exemplar, cortes, encadernação, reencadernação, folha avulsa de errata, Ex-libris, invólucros, marca tipográfica, marginálias e selos, conforme os exemplos relacionados na Figura 1.

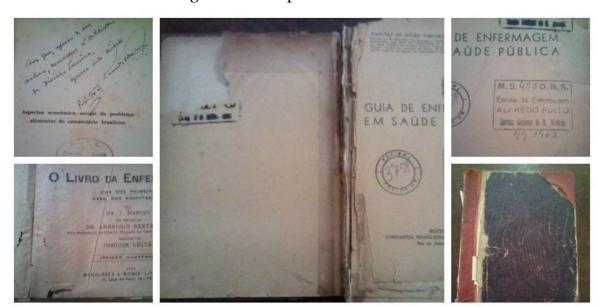


Figura 1 - Exemplos de notas locais

Fonte: Instrumentos da pesquisa.

Considerações Finais ou Conclusões: concordando com Teixeira, Paranhos, Queiroz (2014), que não basta catalogar e guardar o acervo no espaço físico da biblioteca, a equipe da BSEN optou por preservar as "Coleções Memória da Enfermagem e Memória da Nutrição" tanto fisicamente quanto digitalmente. Para resguardar as coleções dos agentes intrínsecos e extrínsecos de degradação do papel, alocou-se as obras em estantes específicas, separando-as do acervo geral e restringindo o acesso físico as obras, corroborando o informado pela *International* Federation of Library Associations (IFLA) (2015, p.4) que "sem digitalização, coleções raras e especiais podem permanecer obscuras e desconhecidas".

As buscas pelas coleções podem ser feitas no campo Assunto do catálogo (http://webo2.unirio.br/sophia web/) pelas siglas (CMN ou CME), conforme o exemplo da Figura 2, fazendo o download das obras e fichas técnicas que possuírem o conteúdo digital:

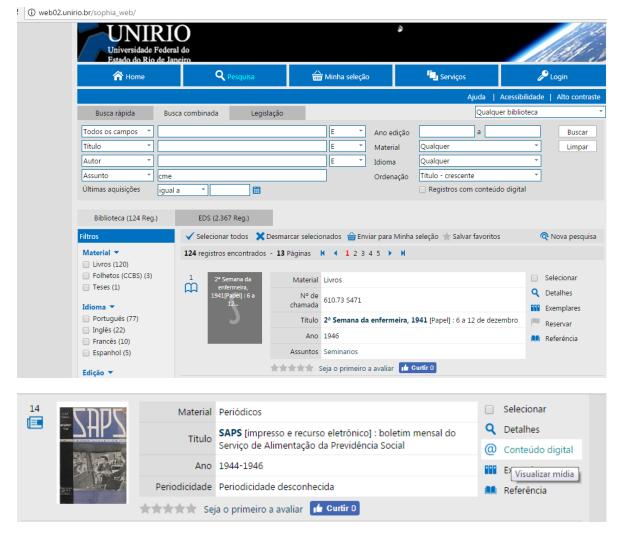


Figura 2 – Busca no catálogo on-line

Fonte: Catálogo on-line (SophiA)

Referências:

BIBLIOTECA NACIONAL (Brasil). **Critérios para a qualificação de obra rara**. OS-GD/12, 1984.

IFLA. Diretrizes para planejamento de digitalização de livros raros e coleções especiais. [S.l.: s.n.], 2015.

Disponível em: http://www.ifla.org/files/assets/rare-books-and-manuscripts/rbms-guidelines/guidelines-for-planning-digitization-pt.pdf>. Acesso em: 01 maio 2016.

LIBRARY OF CONGRESS. **Bibliographic Standards Committee of the Rare Books and Manuscripts Section. Descriptive cataloging of rare books.** 3nd Edition. Washington, D.C: Library of Congress, 2011. Disponível em: https://drive.google.com/drive/folders/oBz2YZrQ4gyFaMnVzM25RdnZPWm8>. Acesso em: 11 maio 2016.

MESSINA-RAMOS, Maria Angélica Ferraz. **Manual para entrada de dados bibliográficos em formato MARC 21:** ênfase em obras raras e especiais. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2011.

PINHEIRO, Ana Virginia. **Que é livro raro?:** uma metodologia para o estabelecimento de critérios de raridade bibliográfica. Rio de Janeiro; Brasília: Presença: INL, 1989.

TEIXEIRA, Camila da Silva; PARANHOS, Sueli Palma Borges; QUEIROZ, Maria Adelaide Pinto. Obras raras do acervo INEP na UFRJ: blog como ferramenta de disseminação da coleção. **Anais...** Belo Horizonte: UFMG, 2014. Disponível em: https://www.bu.ufmg.br/snbu2014/anais/>. Acesso em: 30 abr. 2016.